

Aula 21: Teoremas limite

Disciplina: PGE950 - Probabilidade
Programa de Pós-graduação em Estatística da UFPE

Prof. Pablo M. Rodriguez
<http://www.pablo-rodriguez.org>



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CCEN

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
E DA NATUREZA

Conteúdo desta aula

- ▶ Teorema da Convergência Monótona.
- ▶ Teorema da Convergência Dominada.
- ▶ Convergência em Probabilidade.
- ▶ Convergência Quase Certa.



Teoremas de convergência

Lembrete!

No que segue se considera um espaço de probabilidade (Ω, \mathcal{F}, P) .

Dada uma sequência de variáveis aleatórias $\{X_n\}_{n \geq 1}$ e uma variável aleatória X , usamos a notação:

$X_n \rightarrow X$ para dizer que, $\lim_{n \rightarrow \infty} X_n(\omega) = X(\omega)$ para todo $\omega \in \Omega$.

Pergunta: Supondo que $X_n \rightarrow X$, quando vale que $E(X_n) \rightarrow E(X)$?



$$X_n \rightarrow X \not\Rightarrow E(X_n) \rightarrow E(X)$$

Exemplo 21.1

Seja $X \sim \text{Cauchy}(0, 1)$ e defina, para cada $n \geq 1$:

$$X_n = \begin{cases} X, & \text{se } X \in [-n, n], \\ 0, & \text{se } X \notin [-n, n]. \end{cases} \quad (\text{Cauchy truncada})$$

Note que, para cada $\omega \in \Omega$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} X_n(\omega) = X(\omega),$$

mas, enquanto $E(X_n) = 0$ para todo $n \geq 1$, $E(X)$ não existe.



Teorema da Convergência Monótona

Teorema 21.1

Sejam X, X_1, X_2, \dots variáveis aleatórias. Se $0 \leq X_n \nearrow X$, então:

$$E(X_n) \nearrow E(X).$$

Observação!

Notação: Com $X_n \nearrow X$ denotamos que $X_n(\omega) \nearrow X(\omega)$ para todo $\omega \in \Omega$.

Prova. Como $0 \leq X_1 \leq X_2 \leq \dots \leq X_n \leq \dots \leq X$, então:

$$0 \leq E(X_1) \leq E(X_2) \leq \dots \leq E(X_n) \leq \dots \leq E(X), \text{ e}$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} E(X_n) \leq E(X).$$

Vamos verificar que, para todo $\epsilon > 0$: $\lim_{n \rightarrow \infty} E(X_n) \geq E(X) - \epsilon$.



... *continuação da prova do TCM*. Dado $\epsilon > 0$, definimos a variável aleatória:

$$Y = \begin{cases} n\epsilon, & \text{se } X \in (n\epsilon, (n+1)\epsilon], \quad n \in \{0, 1, 2, \dots\} \\ 0, & \text{se } X = 0. \end{cases}$$

Note que

$$X - \epsilon \leq Y \leq X$$

e portanto $E(X) - \epsilon \leq E(Y) \leq E(X)$. Vamos mostrar que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} E(X_n) \geq E(Y).$$



... ideias finais da prova do TCM.

1. Definindo:

$$A_k := \{X_k \geq Y\} \text{ e } B_n := \{X \in (n\epsilon, (n+1)\epsilon]\},$$

temos que $A_k \nearrow \Omega$ e $B_n \cap A_k \nearrow B_n$ quando $k \rightarrow \infty$.

2. Definindo $I_{A_k}(\omega) = 1$ se $\omega \in A_k$ ou $I_{A_k}(\omega) = 0$ se $\omega \in A_k^c$ temos:

$$0 \leq Y I_{A_k} \leq X_k \quad \implies \quad 0 \leq E(Y I_{A_k}) \leq E(X_k).$$

3. Como

$$E(X_k) \geq E(Y I_{A_k}) = \sum_{n=0}^{\infty} n\epsilon P(B_n \cap A_k) \geq \sum_{n=0}^m n\epsilon P(B_n \cap A_k),$$

fazendo $k \rightarrow \infty$, temos de (1), que

$$\lim_{k \rightarrow \infty} E(X_k) \geq \sum_{n=0}^m n\epsilon P(B_n) \rightarrow E(Y) \text{ se } m \rightarrow \infty$$



Teorema da Convergência Dominada

Teorema 21.2

Sejam Y, X, X_1, X_2, \dots variáveis aleatórias tais que Y é integrável, $|X_n| \leq Y$ para todo $n \geq 1$ e $X_n \rightarrow X$. Então, X_n, X são integráveis e

$$E(X_n) \nearrow E(X).$$

Ideia da prova. A integrabilidade é direta. Agora, defina

$$Y_n := \inf_{k \geq n} X_k,$$

e note que $Y_n \nearrow X$ pois para cada $\omega \in \Omega$

$$X(\omega) = \lim_{n \rightarrow \infty} X_n(\omega) = \lim_{n \rightarrow \infty} \inf_{k \geq n} X_k(\omega) = \lim_{n \rightarrow \infty} \left\{ \inf_{k \geq n} X_k(\omega) \right\} = \lim_{n \rightarrow \infty} Y_n(\omega).$$

Portanto, $(Y_n + Y) \nearrow (X + Y)$.



Ideia da prova do TCD. Agora:

$$X_n \geq -Y \implies Y_n = \inf_{k \geq n} X_k \geq -Y \implies Y_n + Y \geq 0.$$

O TCM implica que

$$E(Y_n + Y) \nearrow E(X + Y) \implies E(Y_n) \nearrow E(X).$$

Analogamente, se $Z_n := \sup_{k \geq n} X_k$ podemos mostrar que

$$E(Z_n) \searrow E(X).$$

Para finalizar, use que

$$Y_n = \inf_{k \geq n} X_k \leq X_n \leq \sup_{k \geq n} X_k = Z_n$$

implica $E(Y_n) \leq E(X_n) \leq E(Z_n)$, e tome limite quando $n \rightarrow \infty$.



Esperança da soma de ∞ variáveis aleatórias

Seja X_1, X_2, \dots uma sequência de variáveis aleatórias tal que

1. $P(X_n \geq 0) = 1$ para $n \in \{1, 2, \dots\}$, ou

2. $\sum_{i=1}^{\infty} E(|X_i|) < \infty$.

Então, $E\left(\sum_{i=1}^{\infty} X_i\right) = \sum_{i=1}^{\infty} E(X_i)$. De fato, defina

$$Y_n := \sum_{i=1}^n X_n, \quad Y = \sum_{i=1}^{\infty} X_n.$$

1. **TCM:** Note que $0 \leq Y_n \nearrow Y$, então $E(Y_n) \nearrow E(Y)$.

2. **TCD:** $Z = \sum_{i=1}^{\infty} |X_i|$ é integrável, $|Y_n| \leq Z$ e $Y_n \nearrow Y$, então

$$E(Y_n) \nearrow E(Y).$$



Exemplo 21.2

Se $X \geq 0$ é uma v.a. discreta tomando valores nos inteiros, então

$$E(X) = \sum_{i=1}^{\infty} P(X \geq i).$$

De fato, se consideramos, para $i \in \{1, 2, 3, \dots\}$:

$$X_i = \begin{cases} 1, & \text{se } X \geq i, \\ 0, & \text{caso contrário,} \end{cases}$$

temos que

$$\sum_{i=1}^{\infty} X_i = \sum_{i=1}^X X_i + \sum_{i=X+1}^{\infty} X_i = \sum_{i=1}^X 1 + \sum_{i=X+1}^{\infty} 0 = X.$$

$$\text{Logo, } E(X) = E\left(\sum_{i=1}^{\infty} X_i\right) = \sum_{i=1}^{\infty} E(X_i) = \sum_{i=1}^{\infty} P(X \geq i).$$



Convergência em probabilidade: $X_n \xrightarrow{P} X$

Considere uma sequência de variáveis aleatórias X, X_1, X_2, \dots

Dizemos que X_n converge para X em probabilidade se:

Para todo $\epsilon > 0$, vale que $\lim_{n \rightarrow \infty} P(|X_n - X| \geq \epsilon) = 0$.

Notação: $X_n \xrightarrow{P} X$.

Observação!

$X_n \xrightarrow{P} X$ se $\forall \epsilon > 0$ temos $P(|X_n - X| < \epsilon) \approx 1$ para n suficientemente grande.



Convergência quase certa: $X_n \xrightarrow{q.c.} X$

Considere uma sequência de variáveis aleatórias X, X_1, X_2, \dots

Dizemos que X_n converge para X quase certamente se:

$$P\left(\lim_{n \rightarrow \infty} X_n = X\right) = 1.$$

Notação: $X_n \xrightarrow{q.c.} X$.

Observação!

$X_n \xrightarrow{q.c.} X$ se $P(A) = 1$, onde $A := \left\{ \omega \in \Omega : \lim_{n \rightarrow \infty} X_n(\omega) = X(\omega) \right\}$.

Observação!

Em geral, dizemos que um evento A ocorre quase certamente se $P(A) = 1$.



Exemplo 21.3

Considere $(\Omega, \mathcal{F}, P) = ([0, 1], \mathcal{B}[0, 1], \lambda)$, λ a medida de Lebesgue.

Defina a sequência:

$$X_n(\omega) = \begin{cases} n, & \text{se } \omega \in [0, 1/n], \\ 0, & \text{se } \omega \in (1/n, 1], \end{cases}$$

para todo $\omega \in [0, 1]$ e $n \geq 1$. Então

$$X_n \xrightarrow{q.c.} 0$$

pois para $\omega \in (0, 1]$ temos que $X_n(\omega) \rightarrow 0$ e $\lambda(0, 1] = 1$. Mas, se $\omega = 0$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} X_n(0) = \lim_{n \rightarrow \infty} n = \infty.$$



Teorema 21.3

$X_n \xrightarrow{q.c.} X$ implica $X_n \xrightarrow{P} X$.

Prova. Suponha que $X_n \xrightarrow{q.c.} X$. Então, se

$$A := \left\{ \omega \in \Omega : \lim_{n \rightarrow \infty} X_n(\omega) = X(\omega) \right\}$$


então $P(A) = 1$. Em outras palavras:

$$\begin{aligned} 1 &= P\left(\lim_{n \rightarrow \infty} X_n = X\right) \\ &= P(\forall \epsilon > 0 \exists n \geq 1 \text{ tal que } \forall k \geq n \text{ vale que } |X_k - X| < \epsilon) \\ &\leq P\left(\bigcap_{\epsilon > 0} \bigcup_{n=1}^{\infty} \bigcap_{k=n}^{\infty} \{|X_k - X| < \epsilon\}\right) \quad (\text{sequ\^encia enumer\^avel}) \end{aligned}$$



... continuação da prova do Teorema (21.3). Então, dado $\epsilon > 0$ temos:

$$1 = P\left(\bigcup_{n=1}^{\infty} \bigcap_{k=n}^{\infty} \{|X_k - X| < \epsilon\}\right) = \lim_{n \rightarrow \infty} P\left(\bigcap_{k=n}^{\infty} \{|X_k - X| < \epsilon\}\right)$$


 $\leq P(|X_n - X| < \epsilon)$

Então, dado $\epsilon > 0$ temos que:

$$1 = \lim_{n \rightarrow \infty} P(|X_n - X| < \epsilon),$$

isto é: $X_n \xrightarrow{P} X$.



Motivação: Lei Fraca dos Grandes Números

Teorema 21.4

Sejam X_1, X_2, \dots variáveis aleatórias i.i.d., $\sigma^2 := \text{Var}(X_1) < \infty$. Se

$$\mu := E(X_1) \quad e \quad S_n := \sum_{i=1}^n X_i, \quad \text{então:}$$

$$\frac{S_n}{n} \xrightarrow{P} \mu.$$

Prova. Seja $\epsilon > 0$, então

$$P\left(\left|\frac{S_n}{n} - \mu\right| \geq \epsilon\right) \leq \frac{\text{Var}(S_n/n)}{\epsilon^2} = \frac{\sum_{i=1}^n \text{Var}(X_i)}{n^2 \epsilon^2} = \frac{n\sigma^2}{n^2 \epsilon^2} = \frac{\sigma^2}{n\epsilon} \rightarrow 0,$$

quando $n \rightarrow \infty$.



Bom estudo!



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CCEN

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
E DA NATUREZA